CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ: 14.045.781/0001-45

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→★ continuação

A estimativa baseia-se no conceito de Ajuste de Volatilidade (VA), também fundamentado nas diretrizes da EIOPA. O ajuste é calculado a partir dos retornos e da duração da carteira de títulos públicos que compõem os ativos garantidores das provisões técnicas da Companhia.
O cálculo isola o prêmio de risco de crédito, extraindo apenas o componente de rentabilidade excedente relacionado à iliquidez dos títulos. Isso garante a consistência entre a avaliação dos ativos e a mensuração das obrigações passivas no balanço patrimonial.

2.12.10. Apresentação

As carteiras de contratos de seguro que são ativos e aquelas que são passivos, e carteiras de contratos de resseguro que são ativos e aquelas que são passivos, são apresentadas separadamente no balanço patrimonial.
O Grupo desagrega valores reconhecidos na demonstração do resultado e nos ORA em (a) resultado de um serviço de seguro, compreendendo as receitas de seguros e as despesas de serviços de seguro; e (b) receitas ou despesas financeiras de seguros.
As receitas e despesas das operações de resseguros são apresentadas separadamente das receitas e despesas dos contratos de seguro. As receitas e despesas dos contratos de resseguros que não sejam receitas ou despesas financeiras de seguro são apresentadas em uma base líquida como "despesas líquidas dos contratos de resseguro" no resultado do serviço de seguro.
O Grupo não desagrega variações no ajuste de risco para risco não financeiro entre o resultado do serviço de seguro e as receitas ou despesas financeiras de seguros. Todas as alterações no ajuste de risco para risco não financeiro são incluídas no resultado da prestação de serviços de seguro.
As despesas com receita de seguro e serviços de seguro excluem quaisquer componentes de investimento e são reconhecidas como segue.

a. Receita de seguros - Contratos mensurados de acordo com o BBA

O Grupo reconhece a receita de seguros pela satisfação de suas obrigações de desempenho, ou seja, à medida que presta serviços sob grupos de contratos de seguro. Para contratos não mensurados pela PAA, a receita de seguros relativa à prestação de serviços para cada exercício representa o total das variações no passivo da cobertura remanescente que se referem a serviços para os quais o Grupo espera receber contraprestação, e compreende os seguintes itens:
• Uma liberação da CSM, mensurada com base nas unidades de cobertura fornecidas (veja 'Liberação da CSM', no item "b" a seguir);
• Variações no ajuste de risco para o risco não financeiro relacionado aos serviços atuais;
• A expectativa de despesas com sinistros e outras despesas com a prestação de serviços de seguros incorridas no exercício, geralmente mensuradas pelos valores esperados no início do exercício. Isso inclui valores resultantes do desreconhecimento de quaisquer ativos para fluxos de caixa além dos fluxos de caixa para a aquisição de seguros na data do reconhecimento inicial de um grupo de contratos, os quais são reconhecidos como despesas de receita de seguro e serviços de seguro naquela data;
• Outros valores, incluindo ajustes por experiência de recebimentos de prêmio e custos de aquisição para serviços atuais ou passados para os grupos de contratos com pagamento de prêmio mensal.
Além disso, o Grupo aloca uma parcela de prêmios que se refere à recuperação dos fluxos de caixa para a aquisição de seguros a cada período de forma sistemática com base na curva de reconhecimento da receita.
O Grupo reconhece o valor alocado, ajustado por atualização de juros às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do respectivo grupo de contratos, como receita de seguro e um valor igual às despesas com serviços de seguro.

b. Liberação da CSM

O valor da CSM de um grupo de contratos de seguro, que é reconhecido como receita de seguro em cada exercício, é determinado pela identificação das unidades de cobertura do grupo, alocando a CSM remanescente no final do exercício (antes de qualquer alocação) igualmente a cada unidade de cobertura fornecida no ano e que deverá ser fornecida em exercícios futuros, e o reconhecimento no resultado do período o valor da CSM alocado às unidades de cobertura fornecidas no exercício.
A quantidade de unidades de cobertura representa a quantidade de serviços prestados pelos contratos do grupo, apurado considerando para cada contrato a quantidade de benefícios prestados e o período de cobertura previsto.
As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de balanço.
Os serviços prestados aos contratos de seguro incluem a cobertura de seguros.
O período esperado de cobertura reflete as expectativas de descasamentos e de cancelamentos de contratos, assim como a probabilidade de os eventos segurados ocorrerem na extensão em que afetariam o período esperado de cobertura.
A variável escolhida como unidade de cobertura deve refletir a exposição a risco que teve a Companhia durante o período. Pelo tipo de produtos que há dentro da Companhia as duas variáveis utilizadas são, dependendo o portfólio, o somatório dos capitais sob risco e a quantidade de contratos vigentes.

c. Receita de seguros - Contratos mensurados de acordo com a PAA

Para os contratos mensurados de acordo com a PAA, a receita de seguros de cada período representa o montante dos recebimentos de prêmios esperados para a prestação dos serviços no período. O Grupo aloca os recebimentos de prêmios esperados a cada período com base na passagem do tempo. Atualmente apenas os contratos de resseguro do grupo estão mensurados sob essa abordagem.

d. Componentes de perda

Para contratos mensurados de acordo com o BBA, o Grupo estabelece um componente de perda do passivo de cobertura remanescente para grupos onerosos de contratos de seguro. O componente de perda determina os valores dos fluxos de caixa do cumprimento contratual que são posteriormente apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita do seguro quando ocorrem. Quando os fluxos de caixa do cumprimento contratual são incorridos, eles são alocados entre o componente de perda e o passivo por cobertura remanescente excluindo sistematicamente o componente de perda.
A base sistemática é determinada pela proporção do componente de perda relativamente à estimativa total do valor presente das saídas futuras de caixa mais o ajuste ao risco para os riscos não financeiros no início de cada exercício (ou no reconhecimento inicial caso um grupo de contratos seja reconhecido inicialmente no ano).
Variações nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relativas a serviços futuros são alocadas somente para o componente de perda. Caso o componente de perda seja reduzido a zero, então qualquer excesso sobre o valor alocado ao componente de perda cria uma CSM para o grupo de contratos.

e. Despesas com prestação de serviços de seguros

Despesas de prestação de serviços de seguro resultantes de contratos de seguro são reconhecidas no resultado de forma geral à medida que são incorridas. Elas excluem os pagamentos de componentes de investimento e compreendem os seguintes itens:
• Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro;
• Amortização dos fluxos de caixa para aquisição de seguros: Para contratos não mensurados de acordo com a PAA, isso é igual ao valor da receita de seguros reconhecida no exercício que se refere à recuperação dos fluxos de caixa para a aquisição de seguros. Para contratos mensurados de acordo com a PAA, o Grupo amortiza os fluxos de caixa para aquisição de seguros de forma linear ao longo do período de cobertura do grupo de contratos;
• Perdas em contratos onerosos e reversões desses prejuízos;
• Ajustes dos passivos para sinistros incorridos que não surgem dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, do risco financeiro e suas mudanças.

f. Despesas líquidas com contratos de resseguros

As despesas líquidas com contratos de resseguro compreendem alocação de prêmios de resseguros pagos deduzidos dos valores recuperados junto às resseguradoras. O Grupo reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro.
Para os contratos mensurados de acordo com a PAA, a alocação dos prêmios de resseguros pagos por cada período é o valor dos pagamentos esperados de prêmios referentes ao recebimento dos serviços no período.

g. Receitas e despesas financeiras de seguros

As receitas e despesas financeiras de seguros compreendem variações nos valores contábeis dos contratos de seguro e resseguro resultantes dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, do risco financeiro. O Grupo optou por desagregar receitas ou despesas financeiras de seguros entre o resultado e outros resultados abrangentes (ORA). O valor incluído no resultado é determinado por uma alocação sistemática do total esperado de receitas ou despesas financeiras de seguros ao longo da duração do grupo de contratos. A alocação sistemática é determinada utilizando as taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do grupo de contratos (taxa *locked-in*). Os valores apresentados em ORA são acumulados na reserva financeira de seguros e surgem dos efeitos no valor presente do fluxo de caixa de cumprimento da mudança das taxas de juros.

2.12.11. Transição

Em 1º de janeiro de 2022, o Grupo aplicou as seguintes abordagens para identificar e mensurar certos grupos de contratos nos segmentos de vida e não-vida, na transição para a IFRS 17.

Segmento	Portfolio	Safras	Abordagem de Transição
Não-vida	Auto Caixa	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Riscos Diversos	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Riscos de Engenharia	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Hipotecario MIP	Até 2009	FVA
Não-vida	Hipotecario MIP	De 2010 a 2021	MRA
Não-vida	Hipotecario DFI	Até 2009	FVA
Não-vida	Hipotecario DFI	De 2010 a 2021	MRA
Não-vida	Crédito e Garantia	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Auto Youse	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Residencial Youse	Todas até 2021	FVA
Vida	Vida Youse	Todas até 2021	FVA

O Grupo não aplicou para nenhum portfolio a abordagem retrospectiva completa dado a impraticabilidade do método.

a. Contratos de seguro - Abordagem retrospectiva modificada (MRA)

O objetivo da abordagem retrospectiva modificada era alcançar o resultado mais próximo possível da aplicação retrospectiva completa utilizando informações razoáveis, e com comprovação disponível, sem custo ou esforço indevido.
O Grupo aplicou a isenção para utilização de safras anuais e separou as informações históricas das vendas de hipotecário entre 2010 e 2021 a partir de registros conciliados com valores efetivamente contabilizados na época.
O ajuste de risco para o risco não financeiro, no reconhecimento inicial, foi determinado ajustando o valor em 1º de janeiro de 2022 em relação a um driver que foi o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento sem considerar entradas de caixa calculado em cada data base até chegar a 2010, esse driver se mostra razoável para medir a exposição a risco e o nível de incerteza que há nos fluxos.
O fluxo de caixa de cumprimento sem entradas de caixa entre a data de reconhecimento inicial e 1º de janeiro de 2022 foi calculada complementando a informação de projeção a partir de 2022 e informações reais entre 2010 e 2021.
O valor da CSM reconhecida no resultado antes de 1º de janeiro de 2022 foi determinado considerando as unidades de cobertura reais entre o reconhecimento inicial e 1º de janeiro de 2022 e as unidades de cobertura esperadas futuras.

b. Contratos de seguros- Abordagem do valor justo (FVA)

De acordo com a abordagem do valor justo, a CSM (ou componente de perda) em 1º de janeiro de 2022 era determinada como a diferença entre o valor justo de um grupo de contratos naquela data e os fluxos de caixa de cumprimento contratual naquela data.
Para todos os contratos mensurados sob a abordagem de valor justo, o Grupo utilizou informações razoáveis, e com comprovação, disponíveis em 1º de janeiro de 2022. O Grupo aplicou a isenção para utilização de safras anuais.
O Grupo aplicou IFRS 13 para avaliar o valor justo dos passivos, se valendo de um cálculo já feito para um dos acionistas que é o *Best Estimate* da norma *Solvency II*.
As premissas de cálculo do *Fair Value* são as mesmas que para os fluxos de caixa de cumprimento do IFRS 17, exceto por: (i) curva de juros, para o qual foi utilizada uma curva compatível com IFRS 13, (ii) alocação da totalidade de despesas, sendo que nos fluxos de caixa de cumprimento se colocam unicamente as despesas atribuíveis, e (iii) diferenças de metodologia entre a *Risk Margin* e o ajuste de risco para capturar a incerteza dos fluxos.

c. Fluxos de caixa para aquisição de seguros - Abordagem retrospectiva modificada

Os ajustes na CSM de grupos de contratos reconhecidos em 1º de janeiro de 2022 e os ativos para fluxos de caixa para aquisição de seguros para grupos futuros esperados foram determinados como zero.

d. Fluxo de caixa para aquisição de seguros - Abordagem do valor justo

Os ajustes na CSM de grupos de contratos reconhecidos em 1º de janeiro de 2022 e os ativos para fluxos de caixa para aquisição de seguros para grupos futuros esperados foram determinados como zero.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e IFRS, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.
• Notas 2.4 e 6 - Ativos Financeiros (instrumentos financeiros);
• Nota 2.11 e 15 - Contratos de seguros e resseguros;
• Nota 7 - Títulos e créditos a receber;
• Nota 9 - Ativos fiscais e passivos diferidos; e
• Nota 18 - Provisões para processos judiciais.

4. Gerenciamento de riscos

A implementação do Acordo de Basiléia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA), foi acompanhada pela SUSEP, através da divulgação da Circular nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores divulgadas na Circular nº 678, de 10 de outubro de 2022, e pelo Banco Central através da Resolução nº 4.557, de 23/02/2017 e suas alterações posteriores divulgadas na Resolução nº 4.943, de 15 de setembro de 2021. Ambas as normas exigem a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos.
A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.
O processo de Gestão de Riscos permite que os riscos de crédito, subscrição, mercado, operacional e tantos outros, sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.
A Diretoria de Riscos e Controles Internos da Companhia CNP Seguros Holding Brasil foi criada em respeito à exigência normativa e com o objetivo de centralizar o gerenciamento de risco.
As principais responsabilidades da Diretoria de Riscos e Controles Internos são:
• Definir a visão estratégica do Risk Appetite;
• Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos;
• Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as diretrizes definidas pela Alta Gestão monitorar sua implementação dentro de Unidades de Negócios/filiais e áreas centralizadas;
• Manter a alta administração da CNP Seguros Holding Brasil informada sobre a evolução do perfil de risco do grupo;
• Revisar e aprovar as políticas de subscrição, resseguro e investimento, levando em consideração os procedimentos referentes a Solvência II, ORSA e IFRS;
• Elaborar, o dashboard (painel de riscos), destinado à alta Gestão, Acionistas, Comitês de Riscos e Comitê de Auditoria, contendo informações quantitativas e qualitativas do ambiente de controle da Companhia;
• Promover o risco na cultura do Grupo para a tomada de decisões, de acordo com as políticas do Grupo.
No que tange regulamentos, normas e políticas internas, o gerenciamento de riscos inerentes às atividades da Companhia é apoiado em uma estrutura de Controles Internos e *Compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.
Com o intuito de acompanhar os diversos temas pertinentes à gestão de riscos, a Diretoria de Riscos e Controles Internos organiza regularmente vários comitês, sendo eles, os *Comitês d'Engagements* (avaliação/discussão de oportunidades e viabilidade de produtos levando em conta o apetite ao risco e diretrizes da Companhia), de Investimentos, Riscos Operacionais e Controles Internos, de Crise e de Incidentes de Segurança.
A Companhia conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes à ética e à integridade, à prevenção à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.
Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados.
Adicionalmente, a Companhia vem implementando ações com o objetivo de melhorar seu ambiente de governança e controle, destacando-se:
(i) o fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *Compliance* e auditoria interna;
(ii) aprovação pela Alta Administração e publicação de novas Políticas e Normativos específicos, relativos à contratação de serviços de terceiros, à prevenção aos conflitos de interesses, às questões relativas ao oferecimento e recebimento de brindes e presentes, a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, a prevenção à fraude, entre outros.

4.1. Risco de seguro

4.1.1. Riscos inerentes

Risco inerente é a hipótese de ocorrência de irregularidades, equívocos ou mesmo grandes erros capazes de comprometer uma atividade.
O Grupo dispõe de grande diversidade de produtos vida e não-vida para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente, os riscos inerentes às atividades da Companhia são:
a. Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.
b. Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das provisões técnicas.
c. Risco climático - Perdas não esperadas decorrentes de eventos climáticos de grande escala como por exemplo alagamentos, chuvas, vendavais etc.
A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.

4.1.2. Controle do risco de seguro

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.
A Companhia conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, a Companhia dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

4.1.3. Estratégia de subscrição

A política de subscrição da Companhia abrange todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais na avaliação de viabilidade dos produtos. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

4.1.4. Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Companhia é baseada numa estrutura central de contratos por risco e catastróficos que se aplicam de forma corporativa a riscos de diversas carteiras de seguros, sendo segregados principalmente em Vida e Não-Vida, exceção feita ao contrato *umbrella*, que provê cobertura para eventos de grande porte para Vida e Não-Vida de forma conjunta ou isolada. Ao redor dessa estrutura central, contratos de menor porte são direcionados à cobertura de riscos específicos, sendo negociados caso a caso, normalmente em modalidade proporcional, podendo a parceria com um ou mais resseguradores destinar-se à aquisição de conhecimento e sua posterior solidificação dentro do Grupo.
Enquanto o atendimento ao ambiente regulatório e às diretrizes da Política de Resseguro são observados em toda a sua abrangência para todo e qualquer contrato, o Grupo adota uma postura de risco prudente e conservadora, privilegiando a retenção de prêmios pela seguradora, por meio da calibragem fina dos parâmetros de retenção e cessão em resseguro. Essa estratégia encontra seu complemento na Política de Subscrição do Grupo, focada em resguardar a seguradora quanto ao risco técnico e de imagem. Como prática de subscrição, o Grupo não atua como líder na linha dos chamados riscos especiais, que abrangem os segmentos de seguros Rurais, Garantia, Riscos de Engenharia Grupo II, Responsabilidade Civil, Riscos Operacionais e Nomeados, Transportes, Valores, Obras de Arte, Cascos (*Aviation e Marine*) ou, de modo geral, todo e qualquer risco ou atividade excluídos dos contratos de resseguro corporativos.
O quadro a seguir apresenta, por contrato de resseguro, as carteiras cobertas, os resseguradores e seus respectivos *ratings*:

Contrato	Carteiras	Ressegurador	Participação ressegurador	Exposição do ressegurador	*Rating (i)*	Condição
PATED2324CAT0001	Habitacional/ DFI, Engenharia, MR Empresarial, Residencial, Auto	IRB Brasil Resseguros S/A	15%	10.650.000	A-	LOCAL
		Liberty Managing Agency Limited (Lloyd's)	10%	7.100.000	A	EVENTUAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20%	14.200.000	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	39.050.000	A+	LOCAL
PATED2324RIS0001	Habitacional/ DFI, Engenharia, MR Empresarial, Residencial	IRB Brasil Resseguros S/A	15%	2.700.000	A-	LOCAL
		Liberty Managing Agency Limited (Lloyd's)	10%	1.800.000	A	EVENTUAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20%	3.600.000	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	9.900.000	A+	LOCAL
PATED2324RIS0002	Habitacional/ DFI, Engenharia, MR Empresarial, Residencial	IRB Brasil Resseguros S/A	15%	12.750.000	A-	LOCAL
		Liberty Managing Agency Limited (Lloyd's)	10%	8.500.000	A	EVENTUAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20%	17.000.000	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	46.750.000	A+	LOCAL
UMBED2324CAT0001	Habitacional, Engenharia, MR Empresarial, Residencial, Auto, Vida Individual	IRB Brasil Resseguros S/A	20%	15.000.000	A-	LOCAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	25%	18.750.000	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	41.250.000	A+	LOCAL
VIDED2324CAT0001/2	Habitacional/ MIP, Vida Individual	Hannover Rück SE	25%	18.062.500	A+	ADMITIDO
		Austral Resseguradora do Brasil S/A	10%	7.225.000	A-	LOCAL
		IRB Brasil Resseguros S/A	15%	10.837.500	A-	LOCAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	50%	36.125.000	A	LOCAL
PATCP2324CEF0001	MR Empresarial para o patrimônio Caixa Econômica Federal	IRB Brasil Resseguros S/A	50%	100.000.000	A-	LOCAL
		Chubb Resseguradora Brasil S/A	20%	39.000.000	A	EVENTUAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	10%	20.000.000	A	LOCAL
		Swiss Re Brasil Resseguros S/A	20%	40.000.000	A+	LOCAL

(i) Ratings pela A.M.Best (rating da casa matriz para resseguradores estrangeiros ou resseguradores locais de origem estrangeira).

4.1.5. Resseguro em Sinistros Catastróficos

O levantamento para acionamento do resseguro de catástrofe considera blocos de perdas acumuladas de até 168 horas consecutivas, condicionado à identificação do evento gerador. Nos últimos tempos, a frequência de eventos climáticos extremos tem apresentado uma tendência de aumento, com eventos de grande magnitude que impactam o negócio. O território brasileiro é particularmente sujeito a eventos envolvendo grandes volumes d'água. Nesse sentido, as tempestades são a categoria de evento mais importante, porém alguns outros tipos de eventos decorrem ou do extravasamento dos cursos d'água (inundações ou enxurradas) ou de acúmulos de água (alagamentos), podendo levar a consequências como deslizamentos de terra, entre outros.
A Companhia monitora a ocorrência de grandes eventos via captura de informações veiculadas por órgãos oficiais, particularmente o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), e checagens de volumes de sinistros ocorridos, conforme registro nas bases de dados internas, sempre que alguma suspeita de ocorrência de catástrofe tenha sido levantada.
Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul foi grandemente afetado por fortes chuvas durante um período que se alongou por mais de um mês, e os altos volumes de precipitação deixaram cidades gaúchas debaixo d'água, que levaram a mortes e a um montante elevado de prejuízos materiais. A tragédia atingiu as carteiras patrimoniais da Companhia, tendo gerado uma alta carga de sinistros - 7.824 no período total, com cerca de 7.346 cobertos por contratos de resseguro, enfaticamente no ramo habitacional, representando, em valores aproximados, uma perda de seguros de R$ 228.510 e cobertura de resseguro de R$ 205.613. Tais montantes justificam as variações observadas na Demonstração de Resultado com resseguro quando comparado aos números de 2025.

4.1.6. Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos métodos de grande relevância no gerenciamento de riscos de uma seguradora é a Gestão de Ativos e Passivos - *Asset Liability Management (ALM).* Utilizando dentre diversas metodologias reconhecidas mundialmente, o casamento dos fluxos de caixa de ativos e passivos, engloba o gerenciamento ativo dos investimentos financeiros, com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo é otimizar a relação entre volatilidade e taxa de desconto, alinhando os desinvestimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração a mitigação dos riscos, duração, rentabilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. Trimestralmente são realizados estudos gerenciais de ALM para as carteiras da Seguradora, além dos estudos específicos em atendimento à legislação, bem como acompanhamento mensal dos indicadores de ALM. A abertura dos vencimentos contratuais dos ativos e passivos financeiros foram demonstrados na Nota Explicativa 4.3.

4.1.7. Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade do Grupo considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, em visão bruto e líquidos de resseguro, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no resultado e no patrimônio líquido:

	31/12/2025				31/12/2024			
	CSM		Resultado		CSM		Resultado	
	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Risco de vida								
Taxas de mortalidade (aumento de 1%)	(19.392)	(19.392)	(5.320)	(5.320)	(18.645)	(18.645)	(4.855)	(4.855)
Taxas de mortalidade (redução de 1%)	19.392	19.392	5.320	5.320	18.645	18.645	4.855	4.855
Taxas de morbidade (aumento de 1%)	(5.459)	(5.459)	(1.491)	(1.491)	(5.689)	(5.689)	(1.475)	(1.475)
Taxas de morbidade (redução de 1%)	5.459	5.459	1.491	1.491	5.689	5.689	1.475	1.475
Despesas (aumento de 5%)b	(12.793)	(12.793)	(3.753)	(3.753)	(13.624)	(13.624)	(3.814)	(3.814)
Despesas (redução de 5%)b	12.793	12.793	3.753	3.753	13.624	13.624	3.814	3.814
Taxas de cancelamento (aumento de 5%)b - sensibilidade cancelamento	(45.400)	(45.400)	12.481	12.481	(53.101)	(53.101)	(13.906)	(13.906)
Taxas de cancelamento (decréscimo de 5%)b - sensibilidade cancelamento	45.400	45.400	12.481	12.481	53.101	53.101	13.906	13.906
Não vida								
Sinistros definitivos (aumento de 5%)	(14.796)	(14.796)	(9.136)	(9.136)	(12.379)	(12.379)	(8.661)	(8.661)
Sinistros definitivos (redução de 5%)	14.796	14.796	9.136	9.136	12.379	12.379	8.661	8.661

4.2. Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referentes a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a títulos e créditos a receber; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.
O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's* ou *Moody's,* e atualmente o Grupo privilegia a avaliação produzida pela *Moody's,* para valores que não sejam relacionados ao resseguro.
O Grupo está exposto a concentrações de risco com resseguradores individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradores que atendem os critérios definidos na Política de Resseguro do Grupo, dos quais a classificação de crédito é um dos quesitos. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos, conforme ilustrado no quadro do item 4.1.3. com as exposições e ratings com as resseguradoras. Para as Resseguradora o Grupo privilegia a avaliação produzida pela *AM Best.*
A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito em ativos financeiros (Os *ratings* não são auditados).

	31/12/2025			31/12/2024		
	Controladora			Controladora		
Composição dos ativos	Ba1	Sem rating	Total	Ba2	Sem rating	Total
Ao valor justo por meio do resultado	**–**	**230.244**	**230.244**	**–**	**299.012**	**299.012**
Fundos de investimentos	–	230.244	230.244	–	299.012	299.012
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**208.603**	**–**	**208.603**	**88.265**	**–**	**88.265**
Letras do tesouro nacional	108.046	–	108.046	88.265	–	88.265
Notas do tesouro nacional	100.577	–	100.577	–	–	–
Exposição máxima ao risco de crédito	**208.603**	**230.244**	**438.847**	**88.265**	**299.012**	**387.277**

	31/12/2025											
	Consolidado											
Composição dos ativos	Aaa	Aa1	Aa2	Aa3	A2	Baa3	Ba1	Ba2	Ba3	B3	Sem rating	Total
Ao valor justo por meio do resultado	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**6.080**	**–**	**–**	**–**	**2.097.931**	**2.104.011**
Fundos de investimentos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2.097.948	2.097.948
Operações compromissadas	–	–	–	–	–	–	6.080	–	–	–	–	6.080
Outros valores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(17)	(17)
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**2.669.515**	**–**	**–**	**–**	**–**	**2.669.515**
Letras financeiras do tesouro	–	–	–	–	–	–	399.150	–	–	–	–	399.150
Letras do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	1.355.494	–	–	–	–	1.355.494
Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	914.871	–	–	–	–	914.871
Ao custo amortizado	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.205.929**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.205.929**
Créditos a receber FCVS	–	–	–	–	–	–	1.205.929	–	–	–	–	1.205.979
Exposição máxima	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**3.881.524**	**–**	**–**	**–**	**2.097.931**	**5.979.455**

continua →★